

# Indra assume meta de ser neutra até 2050

18 de Janeiro, 2021

A Indra assumiu o compromisso de reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), de acordo com objetivos mensuráveis e baseados na ciência, para ajudar a limitar o aquecimento global a um máximo de 1,5 graus. A empresa fixou assim a meta de reduzir a “zero” a suas emissões líquidas até 2050. Este compromisso está de acordo com a Agenda 2030 e o Acordo de Paris, bem como com a iniciativa Science Based Target (SBTi), à qual a Indra aderiu, refere em comunicado a empresa.

Os objetivos da empresa têm 2019 como ano base, o que é uma “grande exigência” de forma a cumprir com os prazos. Mas, segundo a Indra, o que representa um “verdadeiro salto qualitativo na via para a descarbonização” é a “inclusão de compromissos” a longo-prazo e o “alargamento da cobertura”, após uma “análise exaustiva das fontes de emissão mais relevantes na sua cadeia de valor”. Assim, a empresa assume o “nível máximo de ambição” para “limitar o aquecimento global a um máximo de 1,5 graus”, quando a SBTi aceita um “objetivo de até dois graus”, e compromete-se a ser “totalmente neutra em carbono até 2050”, transferindo esta “exigência a toda a sua cadeia de abastecimento”.

A Indra dá um grande passo na sua ambição climática ao ampliar o perímetro da sua descarbonização, que incluem a redução e a eliminação final das emissões provenientes principalmente das compras a fornecedores, bem como das viagens de negócios e deslocamentos habituais (pendulares) dos colaboradores.

Os objetivos definidos pela Indra são globais, o que significa uma complexidade acrescida tendo em conta que a empresa tem quase 200 instalações em mais de 40 países onde está presente, cerca de 50 mil colaboradores e mais de 7 mil fornecedores, o que torna especialmente difícil a gestão das emissões da pegada de carbono. Para conseguir alcançar estas metas exigentes, a empresa vai ativar diferentes iniciativas para implementar medidas de eficiência energética, aumentar o uso de energia verde, realizar compras com uma menor pegada de carbono e promover uma mobilidade mais sustentável, entre outras.

A iniciativa SBTi a que a Indra aderiu, impulsionada pelo Pacto Mundial das Nações Unidas, o Carbon Disclosure Project (CDP), o Instituto de Recursos Mundiais (WRI) e a WWF (World Wildlife Fund for Nature), tem como objetivo aumentar o compromisso das empresas com a gestão sustentável e promover soluções mais ambiciosas face às alterações climáticas e a transição para uma economia baixa em carbono.